Hoje, a história nos chama para curar o mal que satura nossa existência. Por causa das vastas injustiças do mundo de hoje, a história depende de nós como guerreiros.



Fania Davis (Alabama/EUA)

Fania Davis nasceu na década de 50 de séc.XX, em Birmingham, Alabama, EUA, conhecida, na época, como uma das cidades mais segregadas do Sul do território americano. Fania e sua família moravam no bairro Dynamite Hill, local de população predominantemente branca, razão pela qual famílias negras que se mudavam para esta região eram amedrontadas com bombas lançadas por grupos de ódio racial, especialmente a Ku Klux Klan. Nesse contexto, sua infância foi marcada pela violência, racismo e medo. No pior e mais traumático evento, duas amigas próximos morreram, em 15/09/1963, no bombardeio na *16ª Street Baptist Church*.

Registra-se, ainda, que o seu marido foi baleado em casa pela polícia e sua irmã, Angela Davis, ficou quase dois anos presa, injustamente, acusada de homicídio. A sucessão de fatos violentos e, por conseguinte, traumas, contribuíram para que ela saísse do Sul '*com muita raiva e com um compromisso feroz de ser uma guerreira pela justiça*', conforme o seu próprio relato.

Após assumir compromisso apaixonado com a transformação social, desde a juventude, Fania possui protagonismo e grande engajamento nos movimentos sociais, na luta pelos direitos civis e contra o encarceramento em massa, que, na sua percepção, é a nova roupagem do racismo. Depois de se formar em Direito pela University of California, Berkeley, em 1979, Fania atuou cerca de 27 anos como advogada de direitos civis.

Em consequência de tantos anos devotados ao ativismo social, Fania Davis descreve que não conseguia manter o equilíbrio, encontrar-se em paz, diante de '*toda a raiva, as brigas, os modos hiper masculinos que teve que adotar para se tornar uma advogada bem-sucedida*'. E continua: '*intuitivamente, eu percebi que precisava de uma infusão de energias mais femininas, espirituais, criativas e curativas para reconquistar o equilíbrio'*.

Em 2003, Fania obteve seu PhD em Estudos Indígenas do Instituto de Estudos Integrais da Califórnia e, em uma conferência com advogados, ela teve o encontro com a Justiça Restaurativa, momento qualificado por ela como a grande epifania da sua jornada, pois essa justiça que promove cura e reconciliação abarcava, em um só tempo, todos os saberes acumulados na sua trajetória como advogada e ativista, bem como a proximidade com o curandeirismo indígena.

A segunda epifania, como destacado pela Fania Davis, foi o programa de Justiça Restaurativa instaurado em Oakland por ela, tanto no sistema de justiça juvenil quanto nas escolas, sendo que nestas conseguiu-se erradicar a violência, aumentar as pontuações nos testes e redução da suspensão em 87%. A experiência foi tão exitosa que a Justiça Restaurativa tornou-se política pública escolar oficial, o que, para Fania Davis, aponta que esta justiça não cura apenas em níveis interpessoais, mas cria sistemas curativos e políticas públicas mais benéficas e arremata: "*TODOS nós podemos ser curadores*".

Em 2019, Fania publicou o livro *The Little Book of Race and Restorative Justice*, no qual aborda a interseccionalidade da raça e o sistema de justiça criminal dos EUA, propondo que a Justiça Restaurativa é capaz de interromper os padrões de encarceramento em massa por meio de abordagens eficazes, equitativas e transformadoras.

Fania Davis, após uma infância marcada pelo medo, violência e racismo, tornou-se imponente ativista dos direitos civis, luta que marcou toda a sua vida, a qual tomou novos rumos após o seu encontro com a Justiça Restaurativa, tornando-se porta voz dessa justiça curativa que é instrumento de erradicação da disparidade racial e desigualdades sistêmicas.

Biografia produzida pela equipe COMPOR-MPMG

Fontes:

https://www.cnj.jus.br/justica-restaurativa-e-defendida-pela-ativista-fania-davis/, acessado em 18/04/2021.

DAVIS, FANIA. The Little Book of Race and Restorative Justice: Black Lives, Healing, and US Social Transformation, 2019.

https://www.youtube.com/watch?v=g63g1GwAneQ, Fania Davis, Restorative Justice's Promise, Bioneers, acessado em 16/04/2021.

• http://www.livingjusticepress.org/index.asp?Type=B_BASIC&SEC=%7B503CE3B2-591E-444D-99AE-09D408C99A94%7D&DE=%7B9FC1974B-9383-4392-B3D9-7A11B3F1D565%7D